

A T A S

1 **ATA DA 276ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 08/02/2018, no Salão Nobre da Faculdade de
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade
4 Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a
5 presença dos membros: Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Andreas Attila de Wolinsk
6 Miklos, Antonio Carlos Colangelo, Beatriz Perrone Moisés, Edécio Gonçalves de Souza,
7 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Elizabeth Harkot-de-La-Taille, Esmeralda
8 Vailati Negrão, Evani de Carvalho Viotti, Felipe Costa Sunaitis, João Paulo Candia Veiga,
9 Juliana Maria Costa, Lenita Maria Rimoli Esteves, Luiz Sergio Repa, Marcos Piason Natali,
10 Maria das Graças Ribeiro dos Santos, Mario Ramos Francisco Junior, Mona Mohamad Hawi,
11 Normando Peres Silva Moura, Rosângela Duarte Vicente, Safa Alferd Abou Chahla Jubran,
12 Sara Albieri, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto. **Diretora**: “Boa tarde. Eu queria antes de mais
13 nada agradecer muito por este ano que passou e ao mesmo dar boas-vindas ao novo ano e
14 desejar que nós tenhamos um ano melhor, nós e a Faculdade, sobretudo. **I - EXPEDIENTE**: 1.
15 Justificaram a ausência os seguintes membros: Prof. Paulo Martins (vice-diretor), afastado para
16 realização de pesquisa; Prof. Álvaro de Vita, que está presidindo a comissão julgadora de
17 candidatura para ingresso no Departamento de Ciência Política e o Prof. Manoel Mourivaldo
18 Santiago Almeida. Eu vou para a Ordem do Dia e depois voltamos ao Expediente, está bem?
19 Estão de acordo? E eu convido o pessoal da Congregação que aconteceu antes desta reunião
20 para permanecer. O plenário está de acordo? Obrigada. 2. Coloco em votação as atas das
21 sessões 259ª, 262ª, 263ª e 264ª. Quero saber se alguém tem algum comentário sobre isso. Em
22 discussão, as atas das sessões 259ª, 262ª, 263ª e 264ª foram **APROVADAS**. 3. Alteração da
23 data da primeira reunião ordinária da Congregação de 2018, de 22.02 para 01.03 e
24 conseqüentemente a transferência do CTA de 01.03 para 08.03.2018. Faremos ampla
25 divulgação desta alteração. A reunião ordinária da Congregação vai ser alterada por um
26 compromisso meu, um compromisso acadêmico, fora da Faculdade e em que não posso faltar.
27 Está certo? Obrigada. Eu tenho mais alguns informes, mas eu vou deixá-los para o final. **II-**
28 **ORDEM DO DIA 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA 1.1 -**
29 **RELATÓRIOS DE DESPESAS REALIZADAS NO ANO DE 2017.** - O DLCV apresenta o
30 relatório; - O DA apresenta o relatório. **Diretora**: “Eu acho que esse é um bom princípio, a
31 apresentação desses relatórios. Queria que este CTA examinasse, eu acho que são relatórios
32 bem discriminados e que são modelos. Eu coloco em discussão.” Em votação, os relatórios
33 foram **APROVADOS**. 1.2 - **GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAR METAS DE**
34 **UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA 2018.** **Diretora**: “Os recursos

A T A S

35 foram repassados ontem. Eu tinha pensado, porque nós temos como prática que a coordenação
36 é da Direção, minha e do Paulo, e aí eu fiz algumas sugestões que estão em discussão. Como
37 representação do prédio de Filosofia e Ciências Sociais, estou propondo o Prof. Ruy Braga e o
38 Prof. Sérgio Repa. Na Geografia e História, estou propondo a Profa. Ana Paula Torres Megiani
39 e a Profa. Sueli Angelo Furlan. Na Letras, a Profa. Safa e a Profa. Fabiana Carelli. Na
40 Assistência Financeira e Administrativa, a Sra. Juliana Costa. Na Informática, o Sr. Normando
41 Moura. Na Assistência Acadêmica, a Sra. Rosângela e na representação dos Funcionários, a
42 Sra. Mariê e o Sr. Felipe. E na Representação discente, estou propondo o José Luiz Portella
43 Pereira, que é aluno da Pós e que tem nos ajudado no orçamento, e a Sra. Amarílis Regina
44 Costa da Silva que é do DIVERSITAS. Está proposto isso, mas está em discussão. Isso aqui
45 não é uma cláusula pétrea.” Em votação, a constituição do grupo de trabalho foi **APROVADA**.

46 2 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE
47 INTENÇÕES - (votação aberta). 2.1 - (Ad referendum) Convênio entre a FFLCH e a
48 University College Dublin, Irlanda. Para compor a coordenação do convênio foi indicada pela
49 FFLCH-USP, a Profa. Dra. Laura Izarra e pela University College Dublin, Irlanda, as Profas.
50 Dras. Clarissa de Sousa Oliveira e Tara Punklet. (Proc. 17.1.4704.8.6). Em votação, o item
51 acima foi **REFERENDADO**. 3 - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE
52 GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de destaques) 3.1 - SHOKO MORI
53 solicita revalidação de seu diploma de Bacharelado em Letras - Habilitação: Português,
54 expedido pela Sophia University, Japão. Proc. 17.1.15068.1.1. (Parecer **CONTRÁRIO** da CG
55 em 12/12/2017). 3.2 - ANA LUÍSA BRANCO NEVES BRANCO solicita revalidação de seu
56 diploma de Bacharelado e Licenciatura em Letras - Habilitação: Inglês, expedido pela
57 Universidade de Coimbra, Portugal. Proc. 17.1.15166.1.3 (PARECER **CONTRÁRIO** da CG
58 em 06.02.2018). 3.3 - OLENA RUDENKO solicita revalidação de seu diploma de Bacharelado
59 em Letras - Habilitação: Japonês, expedido pela Universidade Nacional Linguística de Kiev, na
60 Ucrânia. Proc. 17.1.13940.1.3. (PARECER **CONTRÁRIO** da CG em 06.02.2018). Em votação,
61 os PARECERES **CONTRÁRIOS** foram **APROVADOS**. 4 - EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO -
62 PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta). 4.1 - ADRIÁN NICOLAS ALBALA BERTRAND
63 solicita equivalência do Título de DOUTOR em Ciência Política, obtido na Université
64 Sorbonne Nouvelle, Paris 3, França. Proc. 17.1.3300.8.9. (Parecer **FAVORÁVEL** da CPG em
65 12/12/2017). Em votação, o PARECER **FAVORÁVEL** foi **APROVADO**. 5 -
66 RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem
67 prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - DIRK MICHAEL HENNRICH solicita reconhecimento
68 de diploma de DOUTOR em Filosofia, expedido pela Universidade de Lisboa, Portugal. Proc.

A T A S

69 17.1.15908.1.0. (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em 12/12/2017). 5.2 -
70 LUNA ESCOREL AROUCA solicita reconhecimento de diploma de MESTRE em Ciência
71 Política, expedido pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, na França. Proc.
72 17.1.14900.1.5. (Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em 12/12/2017). Em
73 votação, os PARECERES FAVORÁVEIS foram **APROVADOS**. 6 - RELATÓRIO DE
74 ATIVIDADES SIMULTÂNEAS DOS DOCENTES CREDENCIADOS JUNTO À CERT
75 (votação aberta) 6.1 - O Prof. Dr. ANTONIO JOSÉ BEZERRA DE MENEZES JÚNIOR
76 lotado no DLO, apresentou relatório de atividades simultâneas, referente ao período de
77 setembro a novembro de 2017. Em votação, o relatório foi **APROVADO**. 7 - CONCESSÃO
78 DE AUXÍLIO FINANCEIRO PROEX (CAPES) - para cadastramento junto ao Sistema
79 Mercúrio WEB (votação aberta) 7.1 - Concessão de auxílio financeiro ao Programa de Pós-
80 Graduação em Geografia Humana, sob a coordenação do Profa. Dra. GLORIA DA
81 ANUNCIACÃO ALVES do Departamento de Geografia. (Proc. 18.1.161.8.9). Em votação, o
82 item acima foi **APROVADO**. 8 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - PÓS-
83 GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 8.1 - A Sra.
84 NATÁLIA SALGADO BUENO, Mestre em Ciências Sociais (Ciência Política) solicita
85 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em
86 16/09/2010. O diploma foi expedido em 02/02/2012. (Proc.17.1.4622.8.0). 8.2 - A Sra.
87 ESTHER SZUCHMAN, Doutora em Letras (Letras Orientais) solicita emissão de 2ª via de
88 diploma, em virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em 08/12/2011. O
89 diploma foi expedido em 28/08/2012. (Proc. 18.1.20.8.6). Em votação, os itens acima foram
90 **APROVADOS**. 9 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL
91 PERMANENTE (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 9.1 - Pedido
92 do Prof. Dr. RICARDO RIBEIRO TERRA (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
93 FFLCH, 1 Not Avell Titanium B154 15.6" com Windows e 1 livro adquiridos com recursos da
94 FAPESP. O livro encontra-se no SBD e o equipamento no DF. (Proc. 17.1.4661.8.5). 9.2 -
95 Pedido do Profa. Dra. LUCIANA RIÇA MOURÃO BORGES (DG) no sentido de se
96 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 NoBreak RZ1200VA 8 tomadas bivolt APC, 1
97 Notebook Samsung X45MP300E5M-XF4BR177500U 16GB preto e 1 IMAC 27 3.8QC 8 GB
98 PRATA NA. (Proc. 18.1.170.8.8). 9.3 - Pedido do Profa. Dra. MARIA LUIZA TUCCI
99 CARNEIRO (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Câmera fotográfica
100 marca Canon Modelo EOS T5I c/lente 18-55MM, Tripé, Série 052031001815. (Proc.
101 15.1.3731.8.8). 9.4 - Pedido do Profa. Dra. ZILDA MÁRCIA GRICOLI IOKOI (DH) no
102 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 3 Gravadores digitais portáteis Tascam, 3

A T A S

103 microcomputador portátil Dell Inspiron 157560 (Display FHD, Core 17-7500, RAM 8GB.
104 (Proc. 17.1.2699.8.5). 9.5 - Pedido do Profa. Dra. VIMA LIA DE ROSSI MARTIN (DLCV) no
105 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 5 livros, adquiridos com recursos do CNPQ.
106 Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 18.1.273.8.1). Em votação, os itens acima foram
107 **APROVADOS. Diretora:** “Voltando para os informes do EXPEDIENTE: 4. Eleições: eleição
108 para representante dos funcionários técnicos e administrativos junto ao CTA e Congregação:
109 **CTA - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO: INSCRIÇÕES DE**
110 **CANDIDATURAS: 25.01.2017 a 22.02.2018, nos dias úteis, das 10 às 17 horas no Serviço de**
111 **Apoio Acadêmico, sala 107 do Prédio da Administração da Faculdade. VAGAS: 01 posto no**
112 **CTA ELEIÇÃO: DIA 27 de FEVEREIRO de 2018, terça-feira, das 9 às 17 horas, por sistema**
113 **eletrônico de votação. CONGREGAÇÃO: INSCRIÇÕES DE CANDIDATURAS: 05.02.2017**
114 **a 15.03.2018, nos dias úteis, das 10 às 17 horas no Serviço de Apoio Acadêmico, sala 107 do**
115 **Prédio da Administração da Faculdade. VAGAS: 03 postos na Congregação. ELEIÇÃO: DIA**
116 **27 de MARÇO de 2018, terça-feira, das 9 às 17 horas, por sistema eletrônico de votação. Nós**
117 **teremos também eleição para o CONSELHO UNIVERSITÁRIO, de representações para as**
118 **diferentes categorias (Professores Titulares, Professores Associados, Professores Doutores,**
119 **Assistentes e Auxiliares de Ensino). Não houve nenhuma inscrição para Auxiliares de Ensino.**
120 **Para Professores Titulares, temos duas chapas: O Prof. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira**
121 **(IRI) como titular e o Prof. Geraldo Duarte (FMRP) como suplente; a outra chapa é do Prof.**
122 **Murilo Araújo Romero (EESC) como titular e o Prof. José Ricardo de Carvalho Mesquita**
123 **Ayres (FM) como suplente. Para Professores Associados, temos os seguintes candidatos: o**
124 **Prof. Adrián Pablo Fanjul (FFLCH) como titular e o Prof. Ernane José Xavier da Costa (FZEA)**
125 **como suplente; a Profa. Ana Estela Haddad (FO) como titular e a Profa. Silgia da Costa**
126 **(EACH) como suplente; o Prof. Andres Rodriguez Veloso (FEA) como titular e o Prof. Wilson**
127 **Aparecido Costa de Amorim (FEA) como suplente; o Prof. Bruno Caramelli (FM) como titular**
128 **e a Profa. Luciana Rossoni (ICB) como suplente e o Prof. Marcilio Alves (EP) como titular e o**
129 **Prof. Luiz Fernando Ramos (ECA) como suplente. Para Professores Doutores, temos: a Profa.**
130 **Kimi Aparecida Tomizaki (FE) como titular e o Prof. Márcio Moretto Ribeiro (EACH) como**
131 **suplente; o Prof. Luiz Jurandir Simões de Araujo (FEA) como titular e o Prof. Wanderlei Lima**
132 **de Paulo (FEA) como suplente e a Profa. Tania Casado (FEA) como titular e a Profa. Fernanda**
133 **Vanin (FZEA) como suplente. E para Assistentes, só tem uma chapa: Danny Dalberson de**
134 **Oliveira (EP) como titular e o Prof. Manoel Marcílio Sanches (IME) como suplente. A eleição**
135 **será no dia 20 de fevereiro de 2018, das 09h00 às 18h00, por meio de sistema eletrônico. 5.**
136 **Obras licitadas pela SEF em andamento. Eu vou dizer para vocês que desde que assumimos**

A T A S

137 essa Diretoria, não temos deixado a SEF em paz. A Faculdade tem ficado ‘a pão e água’
138 durante anos em relação a obras. Algumas nós não podemos realizar, mas elas começaram a ser
139 feitas pela SEF. O muro que tinha caído, o muro aqui do estacionamento foi feito. Eu havia
140 solicitado três obras emergências além do muro: da passarela da Ciências Sociais e Filosofia,
141 que estava com risco de cair; do Estacionamento do prédio da Geografia e História e os tetos da
142 Biblioteca e deste prédio aqui. Essas são emergenciais. Eles ainda não me responderam, mas eu
143 falei com o superintendente anteontem e ele me disse que irão fazer. Eles decidiram fazer e eu
144 achei até que o período era bom, por ser período de férias. A passarela da Ciências e Filosofia
145 estava para cair, imagine se cai com alguém passando. É uma obra que termina logo, dentro de
146 uns 15 dias deve estar pronta. Eles começaram, era o Prof. Paulo que estava aqui, eu estava de
147 férias, mas falei que tinha que ser feito, eu não podia dizer não para a SEF no momento em que
148 ela quer fazer a obra, porque nós não temos condições de fazer pela Faculdade. Quanto à obra
149 no prédio de História e Geografia, ela termina em abril e é uma reivindicação antiga, porque
150 aquilo estava afundando e atingindo, inclusive, as fundações do prédio. Portanto, essas obras já
151 estão em andamento, temos agora o teto daqui e da biblioteca para serem feitos. Além disso,
152 temos a pintura e adequação do prédio de Filosofia e Ciências Sociais, a pintura do prédio de
153 Letras e a pintura e reforma do prédio de Geografia e História. Por que ainda não começou?
154 Juliana, explique para mim, por favor. Ah, e no prédio da Geografia, nós tivemos um problema
155 que é o do CONPRESP.” **ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA (ATAD) – Sra. Juliana**
156 **Maria Costa**: “Boa tarde. De fato, é isso. No prédio da História e Geografia, sempre que se for
157 fazer alguma alteração, é preciso ao menos notificar, explicar ao CONPRESP o que vai ser
158 feito, para que isso já fique nos documentos. Ainda que não tenha sido feito o tombamento, é
159 preciso que eles sejam comunicados. A reunião para que eles avaliassem essas ações que
160 estavam previstas estava marcada no final do ano, mas eles acabaram por adiar a avaliação.
161 Não era só para avaliar as obras na Faculdade de Filosofia, mas para avaliar inúmeras obras que
162 aconteceriam na Universidade de São Paulo. Eles juntaram e passaram a reunião para o mês de
163 março agora de 2018 e é o último item de pauta. Parece que as reuniões são longas e nós temos
164 ido até as reuniões do CONPRESP junto com a arquiteta da SEF que também tem interesse que
165 as coisas sejam aprovadas rapidamente. No caso do prédio de Ciências Sociais, não
166 dependemos dessa ação do CONPRESP, mas estamos em processo de licitação chamada ‘ata
167 de registro de preços para pintura’, aí todas as vezes que forem necessários quaisquer tipos de
168 pintura nos prédios, basta acionarmos a empresa que será a licitada. Esse processo parece que é
169 complexo, já está nas Compras, estamos aguardando proposta de três empresas para aí sim
170 podermos fazer o processo de licitação e a contratação da empresa. Acreditamos que em

A T A S

171 aproximadamente 60 dias já tenhamos isso resolvido e, com isso, tenhamos ações mais rápidas
172 no que diz respeito à pintura e a pequenas recuperações de alvenaria para fazer a pintura.”
173 **Diretora:** “Está demorando por esse motivo e eu fico muito impaciente com esse fato, mas pelo
174 menos aquilo que colocava em risco a vida das pessoas, que era a passarela e o estacionamento,
175 já está sendo feito. Agora, eu vou dizer para vocês: essa questão do estacionamento e da
176 passarela vem de quando eu ainda estava na Pró-Reitoria, tanto que eu tinha convencido a
177 EDUSP a voltar com a Feira de Livros para a Faculdade, mas ela não ocorreu por causa do
178 estacionamento, daquela escada, etc. Tínhamos também esse muro daqui que estava horrível
179 e também foi arrumado. O superintendente do Espaço Físico havia me dito: ‘Está vendo,
180 professora? Nós estamos fazendo.’ e eu falei: ‘Muito obrigada, mas vocês demoraram demais e
181 eu espero que nos próximos anos não seja assim.’ Nós temos feito pressão permanentemente, a
182 Faculdade não tinha obras há anos, algumas têm sido feitas com o nosso orçamento. Há anos a
183 Faculdade não tinha obras, por isso chegamos a esse ponto e agora elas estão começando a
184 andar.” **Prof Antonio Carlos Colangelo:** “Nós ficamos contentes que agora as obras vão se
185 encaminhar, mas eu espero que a obras seja feita antes das férias, porque é o melhor período
186 para se trabalhar no prédio da História e Geografia. E eu faço votos para que dê tudo certo, pois
187 nós esperamos por essa obra faz tempo.” **Diretora:** “Essa obra é toda com recurso da
188 Faculdade, a do prédio da Geografia e História e do prédio da Ciências Sociais e da Filosofia,
189 então vocês têm uma ideia de que estamos trabalhando com o orçamento para tirarmos recursos
190 para isso. Em relação a essas obras, eu tenho que agradecer todo o pessoal da área financeira,
191 da assistência acadêmica, de todo o conjunto. Nós temos a assessoria imprescindível do Portela,
192 que é aluno de Pós, e estamos tentando, com recursos da Faculdade, fazer as coisas. Por que
193 essa questão das obras? Primeiro porque tínhamos chegado a um limite e em segundo porque
194 quando restauramos os espaços, reconstituímos o sentido, damos uma dignidade à utilização
195 dos espaços. Desde que essa Diretoria assumiu, o superintendente veio até aqui umas 5 vezes.
196 Há anos que não aparecia nenhum aqui. 6. Saída da Livraria Humanitas do Prédio de Ciências
197 Sociais a partir de junho de 2018. No prédio de Ciências Sociais e Filosofia tem uma livraria da
198 Humanitas, instalada há muitos anos, e os alunos não têm espaço para estudar. Quem tratou
199 disso foi o Prof. Paulo e ele é o responsável por esta área, responsável por reformular toda a
200 área editorial. Aqui está informando que eles sairão em junho, mas o combinado não era maio,
201 Juliana?” **Sra. Juliana Costa:** “A Profa. Ieda tem livros em consignação de outras editoras
202 universitárias. Além disso, para que se feche a livraria, eles têm uma dívida a saldar,
203 principalmente com as funcionárias, então é necessário que seja até junho. Parece que o início
204 do semestre é o principal período em que eles levantam recursos, vendem livros, então ela

A T A S

205 pediu um prazo maior, professora.” **Diretora**: “Esse prazo terá que ser revisto, Juliana, ele terá
206 que ser passado para Abril ou Maio, porque aí já se vendeu o que tiver que vender. Caso
207 contrário, não conseguimos fazer a sala dos alunos.” **Sra. Juliana Costa**: “Ela disse que até
208 abril é o período que eles melhor vendem, depois eles começam a organizar os estoques, os
209 livros que estão na livraria para devolver para as editoras e aí sim conseguem se retirar do
210 espaço para que possamos fazer a reforma e criar um espaço maior de sala de estudo. Junho é o
211 limite, mas a previsão é que eles saiam em maio. Ela já havia me dito isso.” **Diretora**: “Está
212 certo. Bom, então eu queria dizer a vocês que a ideia é realmente aparelhar os conjuntos
213 didáticos para que eles possam atender às suas finalidades. O prédio das Ciências Sociais e
214 Filosofia tem um sério problema, os estudantes não têm espaço para estudar, eles ficam todos
215 no corredor. A Humanitas também tem um sério problema, porque ela foi construída dentro da
216 Faculdade, mas depois se tornou independente. Se vocês olharem os livros, não tem nem o
217 símbolo da Faculdade e é a FFLCH que dá toda a infraestrutura, funcionários e tudo, e ela diz
218 que não usa a nossa gráfica porque não tem competência para tal. A Humanitas ocupa um
219 grande espaço desse prédio e até um depósito com os livros dela. Nós temos que fazer um setor
220 de publicações pujante na Faculdade, inclusive revistas para divulgar a nossa instituição.
221 Temos que usar o nosso potencial. Só que se não temos espaço e os recursos estão alojados em
222 um único lugar. Eu já olhei o contrato e teve um momento que a Humanitas se desligou da
223 Faculdade, ela continuou aqui, mas se desligou. Além disso, quando eu vim para essa Diretoria,
224 fiz a seguinte orientação que também não vem sendo mais seguida: que pelo menos
225 recebêssemos os livros da editora. No início eu recebia, agora não recebo mais. Assim não dá!
226 Nem o logotipo da Faculdade está lá, então temos que repensar essa área e o Prof. Paulo ficou
227 de fazer isso. Ele já começou o processo e nós solicitamos que aquele espaço fosse destinado a
228 finalidades de estudo, está certo? Queria dizer uma outra coisa a vocês: veio uma exigência da
229 Reitoria – que eu não discordo – para que esses vários comércios instalados nos espaços fossem
230 retirados e aí o prof. Paulo e eu fizemos uma reflexão. Nós temos alguns que fazem parte quase
231 do nosso patrimônio como o Sr. Raul que está na Ciências Sociais e Filosofia desde que sou
232 estudante; o pessoal da xerox das Letras; a Tia Bia e mais alguém do prédio da História e
233 Geografia que eu não me lembro. Nós fizemos um contrato com esses que já estão há muito
234 tempo e os outros que vão se instalando terão que sair, porque a Faculdade virou um espaço de
235 vendas, de pessoas que vêm até aqui, se instalam e vendem. E isso é uma exigência do
236 Ministério Público, então tem que ser seguido. Eu já tinha falado com o Sr. Raul e parece que o
237 Prof. Paulo e o Fred fizeram uma reunião com esses que estão há muitos anos. Isso é uma
238 exigência do Ministério Público, por isso nós temos que fazer com contrato, para não criar

A T A S

239 trauma com aqueles que estão há 30 anos, e os outros vão ter que sair. O que eu não acho
240 errado, porque as pessoas vão chegando e vão vendendo coisas que você nem sabe a
241 procedência. Quando eu fiz a primeira reunião com os chefes assumindo a Diretoria, o senhor,
242 Prof. Colangelo, falou que tínhamos que cuidar da alimentação e eu levei um pouco de susto,
243 eu pensei: ‘Meu Deus, essa Faculdade tem tanto problema, como é que a Faculdade vai cuidar
244 da alimentação?’ Aí eu me dei conta que isso é importantíssimo, porque as pessoas vão se
245 instalando, vão vendendo coisas e você não sabe a procedência, quer dizer, não tem nenhuma
246 regulamentação e isso é muito importante, então quem estiver no espaço da Faculdade com
247 essa finalidade terá que ter um contrato reconhecido. Para não acontecer também o que
248 acontece no espaço do prédio da Geografia e História, em que as pessoas vão vendendo livro,
249 ocupam todo o espaço, coloca tudo no chão, você nem sabe de onde vem, então aqueles que
250 estão há anos permanecerão com a Faculdade e ela oferecerá condições decentes para eles se
251 instalarem. Já os outros terão que sair, como exigência do Ministério Público, encaminhada
252 pela Reitoria. Até para cuidar da qualidade da alimentação, porque muita gente passa mal
253 depois. O Fred acabou de me informar que ainda não houve a reunião com os que irão
254 permanecer, mas os documentos – tanto de permissão de uso quanto de notificação para
255 aqueles que vão sair – já estão prontos. Uma outra coisa é que eu quero agradecer a toda equipe
256 da Comunicação, da Graduação, da Pós, o pessoal da revisão de texto, a Marieta da Graduação
257 que fez um belo trabalho, o Hilton, a Rosângela, todo o pessoal da Comunicação e o pessoal da
258 gráfica, da impressão, isto aqui foi um sucesso. Este Catálogo de Apresentação da FFLCH está
259 sendo distribuído para os calouros, mas eu me dei conta de que era de bom alvitre levar na
260 reunião da Reitoria e eu levei. Um deles tinha esse encarte interessantíssimo que conta a
261 história de cada curso, como o das Letras com as habilitações e até com as disciplinas. A única
262 crítica que me fizeram era que a imagem presente na capa do Catálogo era muito vazia, mas aí
263 eu me dei conta de que não podíamos ter gente nela porque senão teríamos que pagar direito de
264 imagem. Esse catálogo aqui não é o da CCint. Eu não sei se é a mesma capa, mas se for não
265 tem problema. Este prédio que está na imagem, que é o da História e Geografia, é o mais
266 importante do ponto de vista arquitetônico da Faculdade. Esse prédio, na minha visão, na
267 minha opinião – por isso eu fico tão triste quando eu vejo esse prédio em péssimas condições –
268 é o prédio, dos Modernos, o mais bonito que a USP tem. Ele é uma mistura da linguagem do
269 Artigas e do Niemeyer e eu acho que é o único exemplar. Por isso que toda vez que vamos
270 intervir, vem o CONPRES. Esse prédio é um símbolo. Eu levei esse catálogo, distribuí e eles
271 ficaram muito impressionados com os dados. Esse catálogo foi feito na nossa gráfica. A outra
272 coisa que eu queria falar é que a Faculdade construiu um 7. Programa de Estágio de

A T A S

273 Acolhimento e Acompanhamento do Estudante Cotista da FFLCH-USP. Nós construímos um
274 programa em que a Faculdade oferece monitores em uma relação com os cursinhos populares
275 na periferia, para fazer uma política não só de acolhimento, mas de atração dos estudantes ditos
276 cotistas e isso é uma coisa muito avançada do ponto de vista de proposta. Eu fiz uma
277 reunião junto com o Prof. Paulo e com o Prof. Ruy com um professor que preside a Associação
278 dos Cursinhos Populares em São Paulo e nós fizemos um programa que será apresentado em
279 detalhes na Congregação. A Faculdade está, então, designando uma parte do orçamento para
280 monitorias ligadas à política de permanência dos novos estudantes que entrarão na Faculdade
281 de Filosofia. Eu estava olhando os dados do SISU na USP em geral e na Faculdade e eles a
282 colocam em uma posição bastante avançada em relação às outras unidades. O quadro está aqui,
283 a Rosângela me deu e foi o Hilton que mandou e tem o relatório de Graduação de 2018 com
284 todos os dados. Eu gostaria de passar isso depois a todos os chefes de Departamento, eu quero
285 ter essa cópia também, e isso nos coloca em uma posição confortável, mas nos coloca também
286 diante de um desafio que é o da recepção e acolhimento. Parece que no nível da Reitoria, ela
287 está discutindo com o Governo de Estado condições de acolher, quer dizer, o Governo que
288 financiaria a política de permanência e não a Universidade, mas eu não sei como isso vai andar.
289 Só que nós vamos ter uma política particular nesse campo. Essa medida da Reitoria iria um
290 pouco na contramão do que é a política geral, não que a verba da Reitoria para permanência
291 tenha diminuído, mas eles querem passar essa responsabilidade para o Estado. Na medida em
292 que a admissão de cotas tanto étnico-raciais quanto sociais e para escola pública é uma
293 admissão que também responde a questões mais amplas da sociedade e do governo, eu percebi
294 que a intenção do Reitor é que isso seja dividido com o Governo do Estado. 8. Convite:
295 conferência sobre Mulheres na Academia e na Política. Nós faremos esse evento importante no
296 campo da discussão sobre mulheres no dia 08 de março. Resolvemos fazer o convite para uma
297 mesa com representantes que têm trabalhado nisso e além da Profa. Eva Blay aqui da USP,
298 teremos a Profa. Lena Lavinhas que também trabalha com isso e a Profa. Laura Laganá que
299 dirige a anos o Centro Paula Souza. Nós teremos, portanto, um evento importante nesse campo
300 e eu queria pedir a adesão de todos e deste CTA. 9. Sistematização e recepção de estrangeiros
301 pela Faculdade para o Sistema Mundus. Eu quero dizer que a Faculdade apoiou, destinou
302 recursos para o Summer School da CCInt que começou em janeiro, dia 08/01, e acaba hoje.
303 Tivemos 17 cursos com 850 inscritos, a Faculdade bancou isso gratuitamente e foi um grande
304 êxito. Veio gente não só da Faculdade, mas também de fora da Faculdade e de fora da USP.
305 Portanto, isso foi bancado com recursos integralmente da Faculdade de Filosofia. A Profa.
306 Elisabetta e o Prof. Vladimir vieram falar comigo depois daquela questão que aconteceu na

A T A S

307 Congregação, era uma coisa que ia dar a possibilidade de cancelamento e criaria muitos
308 problemas, aí eu achei que seria melhor a Faculdade apoiar, fazer os cursos gratuitos, o que é
309 parte de toda a filosofia que ampara a Faculdade de Filosofia e que preside as nossas
310 concepções e o evento foi um grande êxito. Não me arrependo minimamente, até porque isso
311 dá dignidade para a nossa Faculdade, que é uma coisa que eu tenho militado para acontecer.
312 Isso foi feito em uma decisão tomada na hora em uma videoconferência realizada com a Profa.
313 Elisabetta.” **COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCInt) - Profa.**
314 **Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**: “A experiência foi excelente, a CCInt
315 agradece. A ideia nasceu quando a CCInt, pela primeira vez em sua história, recebeu este ano
316 com o apoio da Direção e do CTA uma verba própria com a qual foi contratado um estagiário
317 para fazer um catálogo e umas das iniciativas era também fazer o Summer School. Nós fizemos
318 de um jeito diferente em relação ao que normalmente se faz, porque costumávamos convidar
319 para a Faculdade professores com os quais nós já tínhamos contato, mas a ideia era reforçarmos
320 e intensificarmos a nossa relação com as universidades conveniadas, então o procedimento foi
321 convidar a todos, enviar convites a todas as universidades com as quais a Universidade tem
322 convênio para que os professores dessas universidades enviassem propostas. Recebemos mais
323 de 60 propostas, fizemos uma primeira seleção, depois fizemos uma pré-matrícula para ver qual
324 seria de fato o interesse das pessoas e chegamos assim a 18 cursos, sendo que um deles teve
325 que ser cancelado porque o professor não pôde vir. Como parecia não haver outra possibilidade
326 a não ser cobrar os cursos, em um primeiro momento decidimos na Comissão de Cooperação
327 Internacional que faríamos isso. Quando percebemos que havia vários problemas com as
328 inscrições e que isso também poderia ser algo negativo para a Faculdade e que poderia até
329 macular a boa iniciativa que foi a pensar no Summer School, conversamos com a Direção e
330 recebemos o apoio para que toda a verba faltante fosse dada pela Faculdade. O curso
331 aconteceu, recebemos 17 professores de várias universidades; são professores que eu mesma
332 não conhecia, os conheci essa semana. Todos eles foram bem recebidos, levaram experiências
333 ótimas. Estamos, inclusive, fazendo um vídeo, todos eles gravaram uma breve entrevista, foi
334 gravado também um trecho da aula de todos e agora o nosso setor de Comunicação está
335 fazendo um vídeo para que isso fique documentado. Estamos recebendo cartas de avaliação
336 desses professores, eles acharam a experiência excelente, todos eles avaliaram tudo o que
337 aconteceu de forma muito positiva e eu preciso dizer aqui que a Vivian da CCInt merece um
338 voto de louvor porque não pensamos no momento em que planejamos o curso que ele
339 aconteceria em uma época em que o exercício não estava aberto, então para pagar diárias, para
340 comprar passagens, para tentar organizar toda essa questão foi complicadíssimo e a Vivian

A T A S

341 estava presente todos os dias, na abertura de todas as salas e eu junto com ela, porque o Prof.
342 Vladimir estava viajando. Foi uma experiência ótima, iremos fazer uma avaliação agora de
343 tudo o que aconteceu, de como foi, de como iremos fazer no futuro e imagino que seria muito
344 bom se mais pessoas pudessem se envolver. Havia cursos extremamente interessantes, eu não
345 pude fazer todos porque estava vendo o relatório da CAPES, mas um eu consegui acompanhar
346 e os temas eram todos muito interessantes. A outra questão que é a de Sistema Mundus é uma
347 questão que eu já comentei nos espaços em que estou, isto é, na CPG, na Congregação, no meu
348 Conselho de Departamento, em todos os lugares comentei sobre isso inúmeras vezes. O
349 Sistema Mundus é um sistema da Faculdade no qual nós podemos registrar todos os professores
350 visitantes, os professores estrangeiros que vêm aqui para a Faculdade. Acontece que nós não
351 temos a prática, não temos o hábito de fazer isso, portanto os números que aparecem são
352 infinitamente menores aos números reais, porque a maioria de nós acha que um professor que
353 passa aqui para dar uma conferência não precisa ser inserido no sistema. Por conta disso, agora
354 foi colocada uma obrigação de fazer esse credenciamento que, na verdade, é muito simples e se
355 trata apenas de inserir no sistema os dados que todos nós temos dos professores visitantes que
356 passam por aqui, de modo que isso fique registrado, fique cadastrado e tenhamos os números
357 reais da presença de professores estrangeiros na Faculdade. Aqui tem muitos professores
358 estrangeiros e isso não aparece. Já que pedindo não foi suficiente..” **Diretora**: “Isso será objeto,
359 inclusive, de uma portaria dizendo que todos os departamentos, núcleos, etc. que tiverem
360 professores estrangeiros terão que fazer o registro sob pena da Faculdade não poder amparar
361 financeiramente se não tiver o registro.” **Profa. Elisabetta Santoro**: “Então é disso que se
362 trata, mas o procedimento é extremamente simples, é só o nome e alguns dados dos professores
363 e isso é cadastrado por enquanto só pela CCInt, mas os outros funcionários também começarão
364 a saber fazer isso.” **Profa. Elizabeth Harkot-de-La-Taille** : “Dá para recuperar ainda o que já
365 aconteceu?” **Profa. Elisabetta**: “De 2018 sim, com certeza e até um pouco antes, mas isso a
366 Vivian sabe responder melhor. De qualquer maneira, dá sim para fazer o registro retroativo.”
367 **Diretora**: “Muito obrigada, professora. Essa experiência do Summer School Internacional foi
368 muito interessante - eu não estava aqui na Faculdade, mas eu pedia os dados - e eu acho que
369 isso projeta a Faculdade. A Faculdade de Filosofia teve muitos problemas com a avaliação
370 CAPES e, portanto, essa questão do registro dos professores estrangeiros que aqui frequentam
371 será uma obrigação, porque o despacho de amparo financeiro é enorme e depois não temos
372 esses dados. Não estou pedindo relatório, estou pedindo registro no sistema, porque nós temos
373 que mostrar a nossa importância. Eu quero dizer também que a nova Reitoria fez uma reunião
374 dois dias em Piracicaba, como tem sido hábito desde a gestão do Prof. Zago. A reunião foi

A T A S

375 ontem e anteontem e a ideia era que as propostas e os primeiros projetos fossem comunicados.
376 No início, o Prof. Vahan deu quatro informes que eu repito aqui – e hoje eles vão mandar
377 aquilo que eles projetaram para as unidades, aí podemos mandar para os departamentos: o
378 Reitor disse que a situação financeira da USP está equacionada, mas não é de conforto; falou
379 que eles vão comunicar quais vão ser as outras possibilidades de recursos para realizar os
380 projetos; os recursos das unidades vão ser retornados e os claros temporários solicitados foram
381 assinados. Essas foram as informações iniciais. A outra coisa é a equipe composta pelo Reitor,
382 o Prof. Vahan Agopyan; o Vice-reitor, o Prof. Antonio Carlos Hernandez e o Prof. Luiz
383 Gustavo Nussio, diretor da CODAGE. A primeira informação do Reitor foi a seguinte: ele disse
384 que a assembleia colocou em risco a nossa autonomia quando definiu o valor para o HU de R\$
385 48.000.000,00 que corresponde a 15 % do custeio e que os recursos não eram nossos, porque a
386 Universidade está recebendo agora a quota parte que lhes cabe do pré-sal e que isso cobriria as
387 aposentadorias. O Governo não estava repassando essa quota parte do pré-sal para as
388 universidades do Estado de São Paulo, mas há um decreto que determina que as universidades
389 teriam uma quota parte do pré-sal, que se encontra aqui na bacia de Santos. Está no decreto que
390 essa quota parte era para pagar as aposentadorias, mas esse recurso que a assembleia votou foi
391 retirado da quota parte. Foi o que o Reitor falou, eu estou comunicando, não estou fazendo
392 nenhum juízo de valor, então não haveria um recurso novo para o HU, ele foi retirado do pré-
393 sal. Eles estavam conversando com o Governo de Estado para resolver isso. Esses R\$
394 48.000.000,00 designado para o HU, que é 15% do custeio da Universidade, na verdade estaria
395 ligado a um atendimento descentralizado do SUS. O Reitor, então, disse que depois de 29 anos
396 de autonomia, a nossa autonomia tinha sido posta em questão quando a assembleia decidiu isso.
397 Com essa decisão, o que teria acontecido é que quando as universidades iriam começar a
398 receber a quota parte do pré-sal, foi retirada uma parte dela – significativa, segundo o Reitor.
399 Depois ele falou que a Universidade terá que superar suas diferenças para poder enfrentar uma
400 questão grave que é a discussão da autonomia. A outra coisa é que foram apresentados as
401 equipes e os projetos: para coordenador executivo do gabinete do Reitor manteve-se o Prof.
402 Thiago Rodrigues Liporaci; como chefe de gabinete, que tratará das questões políticas; foi
403 nomeado o Prof. Gerson Tomanari; na secretaria geral, continuará o Prof. Ignácio Maria
404 Poveda Velasco; Na SAS, continuará o Prof. Fábio Müller Guerrini; na Gestão Ambiental, a
405 Profa. Patrícia Faga Iglecias Lemos; na Segurança, continuará o Prof. José Antonio Visintin,
406 assim como na Superintendência de Tecnologia da Informação o Prof. José Eduardo Ferreira; o
407 Prof. Raul Machado Neto continuará nas Relações Internacionais, na AUCANI; no CEPE USP,
408 permaneceu o Prof. Emílio Miranda; na Comunicação Social, saiu o Prof. Eugênio Bucci e eles

A T A S

409 contrataram um jornalista profissional chamado Luiz Roberto Serrano; na Procuradoria Geral,
410 saiu a Profa. Maria Paula Dallari e entrou a Profa. Adriana Fragalle Moreira; na Ouvidoria
411 Geral, saiu a Profa. Maria Hermínia Tavares de Almeida – ela tinha me dito que não queria
412 continuar – e entrou a Profa. Maria das Graças Bomfim de Carvalho; na USP Mulheres
413 continuará a Profa. Eva Alterman Blay; no HU, estão dois *pro tempore*: o Prof. Edmund
414 Baracat e a Profa. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, mas eu quero dar uma
415 informação a vocês: eu almocei no primeiro dia da reunião de dirigentes e estava o Prof.
416 Baracat, que vai ser o Pró-Reitor de Graduação. Ele é uma pessoa agradável e já foi Pró-Reitor
417 de outra universidade. Ao me ver, ele me falou que era contra fechar o HU. Ele me disse isso
418 porque eu tinha defendido o HU. Segundo ele, quando uma instituição tem problemas, tem que
419 resolvê-los, mas ele é *pro tempore*, porque depois ficará só na Pró-Reitoria de Graduação. Ele,
420 portanto, será o Pró-Reitor de Graduação se for homologado no Conselho e cuja a adjunta será
421 a Profa. Maria Vitória Lopes Badra Bentley. Na Pró-Reitoria da Pós-Graduação, permaneceu o
422 Prof. Carlos Gilberto Carlotti Júnior e o Prof. Marcio de Castro Silva Filho como adjunto. Na
423 Pró-Reitoria de Pesquisa, será o Prof. Sylvio Roberto Accioly Canuto e a Profa. Emma Otta
424 como adjunta. Na Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, a Profa. Maria Aparecida
425 de Andrade Moreira Machado e a Profa. Margarida Maria Krohling Kunsch como adjunta. Na
426 CODAGE, o Prof. Luiz Gustavo Nussio e o Prof. Flávio Vieira Meirelles. Na Prefeitura, o
427 Prof. Hélio e na SEF permanecerá o Prof. Osvaldo Shigueru Nakao e junto da SEF estará o
428 Prof. Carlos Ferreira Martins que foi diretor do IAU-USP e elaborará um estudo sobre a SEF. O
429 que mais me surpreendeu foi a Cultura e Extensão, porque eu sempre fiz muita questão que a
430 relação Cultura e Extensão estivesse presente. Quanto aos projetos, são 13 que se inserem
431 dentro daqueles grandes itens do programa. O primeiro diz respeito a relação com a sociedade,
432 isto é, eles vão fazer um projeto da relação da USP com os municípios e formação profissional,
433 inclusive para pensar resíduos sólidos e essas coisas; eles também realizarão um projeto que
434 eles chamaram de Bandeirantes USP para articular com o governo ações dos estudantes junto
435 aos municípios carentes; vai ser dado ênfase ao programa ‘Vem pra USP’, para envolver os
436 alunos da rede pública e também um programa de transferência do conhecimento para
437 empresas públicas, tecnologias e recursos. O outro item é excelência acadêmica com 4 projetos:
438 estímulo de fixação de pós-doutores – ele disse, inclusive, que pós-doutores serão estimulados
439 a ficarem com a possibilidade de contratação nos claros emergenciais; tem também o Centro de
440 Pesquisa e Inovação, que é o INOVA USP, e a criação de cursos interdisciplinares nos moldes
441 das ciências moleculares e usar as vagas ociosas para esses novos cursos. O outro ponto é a
442 avaliação, é concretizar o projeto acadêmico - eu tenho dito que o projeto acadêmico é central e

A T A S

443 queria retomar aquele pequeno texto que propus, que era para pensar se havia uma identidade
444 na Faculdade, para fazermos uma reunião, esse projeto acadêmico vai ser central – e a chamada
445 valorização dos recursos humanos, que é voltar a progressão horizontal e discutir o teto. Tem
446 um programa de internacionalização que o Carlotti está levando a frente, que é um grupo de
447 trabalho já constituído para isso, e aquele da CAPES de R\$ 30.000.000,00 a R\$ 40.000.000,00
448 e um projeto docente que é incentivo aos professores, isto é, dar um incentivo a professores que
449 tem uma grande defasagem salarial para que eles possam ir para o exterior com recursos da
450 Universidade, comprar equipamento, etc. Tem também o programa de incentivo aos servidores,
451 que visa ampliar os cursos de capacitação. O Reitor disse que a carreira funcional é engessada
452 e, portanto, eles querem rever a carreira. Eu falei muito da motivação disso, falei que os
453 funcionários se sentiram diminuídos, até porque todo o problema de equilíbrio financeiro da
454 USP foi atribuído, sobretudo, à carreira funcional. Como é que você faz os funcionários se
455 sentirem confortáveis se você os responsabiliza pelo caos financeiro? O Reitor disse também
456 que não haverá PIDV, portanto a CODAGE fará uma proposta para repensar essa carreira e o
457 outro projeto é o de acolhimento dos estudantes. Parece que há um grande problema de mal-
458 estar entre os estudantes – depressão, problema de drogadição – e eles farão um programa
459 integrado para pensar essas questões. A última parte foi para pensar caminhos do futuro, que
460 são as carreiras do futuro, o problema do lugar do ensino superior e grupos de trabalho para
461 tratar alguns eventos. Foi isso fundamentalmente a reunião. Qual foi a conclusão: as
462 Humanidades e Artes não têm lugar nessa nova gestão. E o que ficou muito claro para mim?
463 Que seremos nós, como Faculdade, que teremos que tratar do nosso lugar, dos nossos projetos,
464 porque não teremos muito espaço nessa Reitoria, a não ser aquilo que será o comum. A questão
465 da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão é muito grave, mas é muito mais grave quando sabemos
466 que ela já foi desmontada, quer dizer, ela ficou sem lugar, sendo que ela corresponde a toda
467 área da Cultura e Extensão, extensão esta que corresponde a um princípio que marca hoje a
468 dinâmica do mundo. Foi até dentro dessa concepção que eu disse que o Summer School deveria
469 se realizar. Eu queria dizer para vocês que ou nós fazemos uma reflexão e projetamos a
470 Faculdade externamente, ou vamos viver momentos complexos. Uma coisa que eu descobri é
471 que a Faculdade todo o ano devolve renda industrial, mas as outras unidades usam para bolsas,
472 usam com bolsistas. Eu descobri na reunião com os dirigentes que é perfeitamente possível. A
473 renda industrial que devolvemos, uma parte dela pode ser designada para bolsas e não teremos
474 que tirar do orçamento da Faculdade. Eu não sabia disso. Nós temos, então, alguns desafios:
475 um deles é reformar a nossa Graduação e a Pós-Graduação. Eu fiz dois convites que se
476 realizarão se forem homologados, que é trazer o Prof. Carlotti e o Prof. Baracat para falarem na

A T A S

477 Faculdade. A nossa Graduação tem que usar as vagas ociosas para fazer novas propostas de
478 cursos interdisciplinares, juntando departamentos, etc. Não dá mais para lidar com a mesma
479 prática e isso vai envolver trabalho. Eu não tenho medo de trabalho e esse vai ter que envolver
480 tratar das questões essenciais da Faculdade. Neste um ano e um pouco que estamos aqui, a
481 energia fundamental da Direção é tratar de coisas que não são essenciais. É claro que teve um
482 período em que fiquei afastada em função da eleição, mas não foi algo ruim para a Faculdade.
483 Quando eu cheguei lá, tinha um grande respeito em relação à Faculdade e a mim, quer dizer, a
484 Faculdade tinha ocupado um espaço político que foi respeitado. No entanto, tirando esse
485 período, a maior parte da agenda do Diretor e do Vice da Faculdade de Filosofia são coisas que
486 não tratam das questões fundamentais. Eu não quero mais fazer isso. É claro que nós vamos
487 tratar das coisas do conjunto, mas nós temos que repensar essas questões. A outra coisa é
488 refazermos nossa Pós. Eu telefonei para o Abílio, presidente da CAPES, muito suscitada pela
489 questão da História Econômica. Ele me disse que a nota não tinha caído, que ela era 4, então
490 não existe esse negócio que a decisão da coordenação foi cancelar concurso para doutorado,
491 etc. Aquela portaria já havia revogado e eu soube que ele vai tirar a Direção Acadêmica da
492 CAPES, porque foi um conjunto de equívocos. Ele me disse que o recurso havia sido feito e
493 estava na mesa dele. Disse ainda que iria trazer uma comissão de fora e que se tivesse algum
494 problema, ele me ligaria. O Abílio não me ligou, então acho que está tudo certo. Falei do
495 conjunto das Letras e ele me disse que podíamos fazer um grupo e ir à Brasília para conversar
496 com ele, porque não dá para a Pós-Graduação da Faculdade viver essa situação. Eu fiquei
497 surpresa que não tem nenhum representante aqui do meu departamento, o Departamento da
498 Sociologia. Sociologia caiu para 6 e o colegiado decidiu não fazer recurso por medo de
499 rebaixamento. Eu vou fazer uma reunião com os coordenadores, porque não há hipótese de
500 rebaixamento, há de não acolhimento de recurso. Isso é inadmissível! Teve a reunião do
501 colegiado do meu departamento, mas eu tive outro compromisso e não pude ir. Eu estou
502 dizendo a este CTA: é inadmissível que a Faculdade não faça recurso! Tem que fazer! Temos
503 que ter uma Pós-Graduação forte e para isso temos que repensá-la. A outra questão é que nós
504 temos que divulgar os nossos programas no campo social, porque isso vai ser central, e o mais
505 importante que eu pensei são encontros semestrais da Faculdade, se possível fora da Faculdade,
506 com comissões, com chefias e convidados externos para repensarmos nossa Faculdade. Temos
507 que criar conselhos consultivos externos e a Pós deve fazer uma proposta alternativa à
508 avaliação e fundir programas. Nós temos que construir um programa alternativo para propor
509 uma avaliação, mas o que me pareceu mais importante é fazermos projetos acadêmicos da
510 Faculdade, projetá-la para a sociedade, porque ela tem que ser uma interlocutora nesse mundo e

A T A S

511 eu pensei em criarmos um fórum nacional de Humanidades, no qual convidaríamos diretores de
512 grandes centros de Humanas para que possamos fazer uma ação política nessa área dentro das
513 universidades públicas, com o poder de estruturar a área de Humanidades e ao mesmo tempo de
514 estabelecer o seu próprio poder. Isso envolve convidar pessoas de fora e realizar uma reflexão
515 sobre o que é a nossa área nesse mundo tão complexo e em mudança e nas universidades que
516 caminham para o empreendedorismo e inovação entendidos de outra maneira. É isso que eu
517 queria dizer a vocês. Eu queria apoio do CTA e da Congregação e aí nós conversaríamos sobre
518 isso, faríamos um grupo, etc. Agora, não tenham dúvidas que o projeto desta Direção é mudar
519 essa Faculdade no sentido de nos projetar e nós vamos ter que ser interlocutores, não pode
520 acontecer isso aqui, porque nem a Comissão de Cultura e Extensão nós temos.”

EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) – Sra. Mona Mohamad Hawi:

522 “Boa tarde a todos e todas. Feliz ano novo para todos nós e que seja um ano bom – vai ser. Nós
523 da Comissão de Graduação já estávamos pensando desde o ano passado em criar esse fórum
524 nacional, só que no nosso caso seria no âmbito mais da unidade, mas tivermos que parar um
525 pouco de pensar sobre isso para focarmos no trabalho das Licenciaturas, que foi entregue, e a
526 ideia do fórum ainda não foi terminada. Esse fórum vai acontecer em um âmbito maior e foi
527 decidido na última reunião da Comissão o mês de abril para apresentarmos um simpósio
528 discutindo o papel do Bacharelado e da Licenciatura nas Ciências Humanas. Esse simpósio já
529 tem uma pequena comissão organizadora e a ideia é justamente repensar o nosso papel nas
530 Ciências Humanas e também trazer convidados de fora. Já existe uma criação de um programa,
531 conforme conversado com a Juliana e a Rosângela, e agora é pensarmos nessas disciplinas. Já
532 faremos uma reunião com o Hilton para vermos a estrutura física para realizarmos isso. Outra
533 coisa é que nas matrículas dos dias 15 e 16 estaremos lá, as Comissões, e vamos fazer uma boa
534 recepção dos alunos. Estaremos também na semana de recepção dos calouros. A programação
535 já está pronta, falta só acertar alguns detalhes com o Prof. Emerson que está na coordenação
536 geral da recepção dos calouros juntamente com o Prof. Antonio. Nossa ideia, portanto, é
537 conhecer esses alunos e fazer uma propaganda boa da Faculdade. A ideia é fazer um tour com
538 os alunos, agendar passeios pelas universidades com grupos de professores e isso tudo já está
539 planejado. Quanto à reflexão proposta pela Diretoria em relação a Graduação e a Pós-
540 Graduação, eu concordo plenamente, eu acho que é a hora de realmente nos juntarmos e não
541 ficarmos só no âmbito técnico-administrativo. Eu acho que a Graduação tem força e nós já
542 estamos começando a organizar as nossas diretrizes para esse ano. Muito obrigada.” **Diretora:**
543 “Muito obrigada, professora. Aliás, eu queria pedir a todas as Comissões que fizessem os
544 levantamentos das suas áreas, porque nós não temos informação de nada, nada. Nós temos que

A T A S

545 levantar esses dados, nós temos que fazer isso. Nós não sabemos as coisas. A Cultura e
546 Extensão, por exemplo, tem que começar a contar crédito. A Faculdade precisa se repensar, por
547 isso eu pensei em fazer esses encontros semestrais da Faculdade. Eu não sei se é possível, mas
548 na Pró-Reitoria era. Não sei se é possível sairmos de São Paulo, porque aí tem que pagar hotel,
549 essas coisas, porque eu nunca sei como funciona essa área financeira da Faculdade.” **Profa.**
550 **Esmeralda Vailati Negrão**: “Nós fazemos isso na Linguística todo ano. Fizemos uma reunião
551 em março no ano passado lá no Parque Ibirapuera. Tem espaço lá no MAC e ainda tem um
552 restaurante fantástico. Nós fizemos dois dias de reunião e foi muito legal, além do pessoal do
553 MAC não nos cobrar absolutamente nada. É um espaço maravilhoso.” **Diretora**: “Estão vendo?
554 Nós temos que repensar essa Faculdade inteira, senão nós não teremos lugar. Por isso que
555 aconteceu isso com a nossa Pós, nós não temos representação nos colegiados! O Abílio me
556 falou isso. Obrigada, professora.” **Profa. Mona**: “Posso só comentar mais uma coisa? Nós
557 estamos fechando o relatório de Letras para entregar à Pró-Reitoria, para a renovação do curso,
558 estamos trabalhando desde janeiro e fizemos em três partes essa divisão: na primeira parte,
559 fizemos o levantamento de dados; na segunda parte, fizemos a organização e produção e agora,
560 na terceira parte, estamos fazendo a correção e finalização. Nesta última parte, participam eu, o
561 Prof. Antonio e a Profa. Fernanda e alguns dados estão faltando. Um dos dados que está
562 faltando em alguns departamentos é justamente o levantamento de eventos corrido de 2013 a
563 2017. Alguns departamentos têm. No DLM, o Italiano tem tudo, Francês também, mas está
564 faltando do Alemão, do Espanhol e do Inglês, se eu não me engano. A Linguística também tem,
565 mas o DLCV que é um departamento muito grande, não tem esses dados. Eu falei com o
566 secretário do DLCV, só que está muito difícil de juntarmos e eu me propus em ajudá-lo para
567 que se faça esse registro. Tudo isso é uma lição para nós, para registramos tudo, porque depois
568 fica muito mais fácil de coletar esses dados, porque estamos tendo muito problema nesse único
569 quesito. Eu aproveito para agradecer a participação dos professores, dos chefes de
570 departamento que em janeiro mandaram os dados. Foi um trabalho em conjunto, eu quero
571 ressaltar isso, porque se não fosse esse trabalho colaborativo, em conjunto, nós não teríamos
572 dado conta.” **Profa. Elisabetta**: “O segredo é marcar isso na hora que acontece. Nós fazemos
573 isso sempre. Desde que eu sou coordenadora da Pós-Graduação, nós marcamos tudo sempre,
574 todos os cursos, minicursos, os professores estrangeiros, as conferências, tudo o que fazemos.
575 Nós temos uma estagiária que faz isso e o próximo passo é colocar todas essas informações no
576 site. A sugestão, então, é que cada programa, cada departamento pense em uma pessoa
577 responsável que marque tudo na hora, porque recuperar dados do passado é muito difícil.”
578 **Profa. Evani de Carvalho Viotti**: “O que a Linguística faz é, no momento que anuncia um

A T A S

579 curso, já realizar o registro.” **Profa. Elisabetta**: “A outra coisa em que eu acho que deveríamos
580 fazer esse mesmo tipo de trabalho é com os grupos de pesquisa, laboratório, porque isso
581 cresceu muitíssimo e nós não fazemos o registro. Por isso que eu digo que o outro ponto que
582 acabou sendo deixado de lado é esse, porque aumentaram muito os núcleos de pesquisa
583 cadastrados no CNPq e os financiamentos, então eu acho que na hora que é aprovado o grupo
584 no CNPq, imediatamente deveria entrar em uma lista para termos isso. Porque depois, para
585 recuperar o passado, é quase impossível.” **Profa. Mona**: “Nós vamos sentir falta, porque
586 quando precisarmos para fazer uma renovação, esses dados serão importantes e farão falta.
587 Corremos ainda o perigo de voltar o projeto por estar faltando coisa.” **Diretora**: “Eu peço às
588 chefias que organizem como acharem melhor, só que não é possível que não tenhamos esses
589 dados. Com a proposta da CCInt, pelo menos nessa área nós teremos os dados, mas tem que ser
590 para tudo. A Mona está falando em como vai pedir credenciamento das Letras se está
591 faltando tantos dados? A Pós também tem sido assim.” **Profa. Elisabetta**: “Mas na Cultura e
592 Extensão nós não conseguimos?” **Profa. Mona**: “Então, os eventos não. Eu falei com o
593 secretário, mas ele me disse que é muito difícil fazer isso. Eu disse que o ajudava, porque eu
594 tenho prazo. Nós vamos trabalhar no carnaval para fechar isso. A professora falou de uma
595 resolução sobre a questão de cobrança do registro de cursos e eventos, então eu pensei também
596 de, de repente, criarmos uma obrigatoriedade para essa área, porque é um registro do curso, um
597 registro do departamento. Precisamos ter história para contar.” **EXPEDIENTE DA**
598 **COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPG) – Prof. Edécio Gonçalves de Souza**: “Boa
599 tarde a todos. Eu começo dizendo que fico muito satisfeito com a recondução do Prof. Carlotti
600 e do Prof. Márcio, fico satisfeito porque esse processo da fusão dos programas de Letras teve
601 muito apoio do Carlotti, não só apoio como ideias, e estamos em uma fase de conclusão da
602 fusão. Ainda tem alguns detalhes a serem resolvidos e nós temos uma reunião já marcada com
603 ele agora em março para discutir alguns detalhes. A fusão parece uma coisa simples, mas não é.
604 Quando você vê, aparece um monte de pequenos probleminhas a serem solucionados, então eu
605 fiquei satisfeito com essa recondução. No final do ano passado, tínhamos uma reunião marcada
606 com o Prof. Carlotti para lhe entregarmos um documento do fórum sobre a avaliação das
607 Humanidades que fizemos, mas ele infelizmente não pôde vir e mandou um assessor. Tivemos
608 uma boa conversa com ele e esse documento foi revisto em janeiro. Em janeiro, uma pequena
609 Comissão dos professores da CPG reviu o documento e agora nós já temos o documento na
610 forma final. Conseguimos a reversão de alguns recursos importantes, alguns PROEX que
611 havíamos perdido nós conseguimos retomar e ainda aguardamos esses recursos que faltam que
612 agora estão nas mãos do Prof. Abílio. A minha expectativa é que pelo menos o recurso da

A T A S

613 História Econômica nós conseguimos reverter. Por fim, temos reunião agora dia 20 e se a
614 senhora puder comparecer, eu agradeço.” **Diretora**: “A um programa que titulou mais de 100
615 doutores no quadriênio não pode acontecer isso. Agora, o programa tem problemas sim, tem
616 muitos, mas isso não pode acontecer. E não existe esse negócio de não fazermos recurso, isso aí
617 é uma loucura! Claro que tem que fazer! Pode não ganhar, mas tem que fazer! Depois de ter
618 sacramentado a nota, pode não ganhar o recurso, mas não tem o risco de ser rebaixado. Eu não
619 entendo! Nós temos que ousar! Aquela decisão que foi revertida nesta gestão de mandar os
620 pequenos recursos de viagens para os programas, a Faculdade tinha 27 programas, os recursos
621 não serviam para nada e a Faculdade não chamava ninguém. Isso também fez com que tivemos
622 uma situação mais desconfortável no campo da Pós. Eu volto a afirmar: uma Faculdade fechada
623 a 4 meses em um ano, 3 meses em outro ano tem efeito negativo sim. Não adianta dizer que
624 nada acontece. Inclusive, este prédio foi fechado e os estudantes não puderam defender a tempo
625 e aí depois tivemos que pedir uma licença especial para que os alunos pudessem defender. Isso
626 desmoraliza uma Pós-Graduação e nós temos que enfrentar essas coisas. E quanto à reunião, eu
627 pretendo comparecer. Muito obrigada.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA**
628 **(CPq) – Prof. João Paulo Candia Veiga**: “Boa tarde a todos e a todas. Eu conversei com a
629 Profa. Ana Paula e o único informe é o edital do CNPq para bolsa de Iniciação Científica que
630 não foi publicado, o que causou grande estranheza porque sempre é publicado antes do
631 carnaval. Então nós estamos aí nesse suspense, eu não quero pensar o pior, quero acreditar que
632 o edital vai ser publicado e vai manter ao menos o número de bolsas concedido no ano passado,
633 mas realmente até agora o edital não foi publicado, o que deixa todo mundo apreensivo. Esse é
634 o único informe e isso nos coloca em uma situação de suspense.” **Diretora**: “Se bem que a
635 distribuição orçamentária aconteceu ontem, será que não tem relação? Não sei. E eu não tenho
636 recebido a minha bolsa de produtividade. Por quê?” **Prof. João Paulo**: “Vários professores não
637 têm recebido, mas eu não tenho a informação do porquê. De qualquer forma, era esse o
638 informe. Obrigada.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO**
639 **UNIVERSITÁRIA (CCEx) – Prof. Mario Ramos Francisco Junior**: “Boa tarde a todos.
640 Sobre o comentário, é importante frisar que os eventos também devem ser cadastrados no
641 Apolo para registro, porque ele mantém os registros dos cursos e os eventos também ficam,
642 como aconteceu com o Summer School. Quero lembrar os departamentos que estamos
643 convidando, convocando professores para o USP e as Profissões que acontecerá aqui no prédio
644 da História no dia 08 de abril, então já estamos convidando os professores para esse evento.
645 Também fizemos uma reunião em dezembro sobre aquele programa que nós conseguimos
646 aprovar, o Programa de Apoio ao Ensino a Língua Estrangeira (PAELE), que já vai poder ser

A T A S

647 usado neste semestre. Nós vamos fazer outra reunião, eu, a Profa. Laura Izarra, a Profa. Eliane
648 Gouvêa Lousada e vários outros professores envolvidos para tentarmos retornar com esse
649 programa aos cursos de línguas que eram tão importantes para a Cultura e Extensão. E um
650 comentário em relação ao que acabo de saber sobre a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão pelo
651 seu informe da Reitoria é que todo o desmonte que vimos dessa área vai no sentido contrário a
652 quase todos os seus comentários aqui, os quais estão quase todos ligados à Cultura e Extensão.
653 Enfim, eram esses os informes.” **Diretora**: “E eu exorto que a Comissão de Cultura e Extensão
654 traga os dados dessa área e que entre com força para tratar dessa questão da extensão,
655 sobretudo em um momento em que temos que fazer políticas sociais, etc.” **EXPEDIENTE DA**
656 **BANCADA DOS FUNCIONÁRIOS – Sr. Felipe Costa Sunaitis**: “Boa tarde a todas e a
657 todos. Ontem fizemos uma reunião de unidade entre os funcionários e nós discutimos a questão
658 da copa. Contextualizando, nós tínhamos feito uma reunião com a Direção no semestre passado
659 e tiramos várias medidas para resolver o problema de sobrecarga e a não-transferência
660 compulsória das copeiras. foi pedido um prazo até novembro, só que novembro chegou e foi
661 pedido um novo prazo, até janeiro, e quando janeiro chegou não houve mudanças, as copeiras
662 continuaram aqui no prédio da Administração. Nós solicitamos uma reunião a umas três
663 semanas e o que foi pedido na reunião de unidade é que haja um retorno sobre essa reunião,
664 sobre quando ela ocorrerá, para sabermos as medidas que serão tomadas, porque está todo
665 mundo meio confuso quanto a isso.” **Diretora**: “Eu voltei sexta-feira de férias, segunda e terça-
666 feira eu fiquei fora, mas eu tenho algumas informações a dar para vocês sobre essa questão da
667 copa: desde que nós assumimos, eu trato da questão da copa. A primeira coisa que eu quero
668 dizer a vocês é a seguinte: é uma decisão administrativa, é claro que tudo tem que ser
669 conversado, tem que ser acordado, mas é uma decisão que está ligada à Direção. O que
670 aconteceu com essa questão da copa? Este prédio recebe as bancas externas, bancas de todos os
671 tipos e recebe pessoas de fora. Vou repetir pela milionésima vez: tem uma determinação do
672 Governo do Estado de que certas funções não serão mais da carreira funcional, isto é, a limpeza
673 e a copeiragem. As copeiras do prédio entraram no PIDV, ficou somente a Dona Lúcia para
674 atender todo esse conjunto, que é crescente, na medida em que a Faculdade cresce e até alguns
675 claros vão aparecendo e as pessoas vão ascendendo na carreira. Quando temos um corpo
676 docente que renovou pouco por causa da restrição de vagas, vejam, a minha geração é que geria
677 a Sociologia até pouco tempo e isso é sintoma do quê? Isso quer dizer que o corpo docente está
678 envelhecendo e as pessoas vão ascendendo na carreira por muitos motivos, porque elas vão
679 fazendo livre docência, vão fazendo titulação e isso aumenta o volume de concursos que
680 acontecem no prédio da Administração. Os concursos aumentaram muito e qual foi a saída

A T A S

681 quando ficou a Dona Lúcia sozinha e doente? Vamos contratar por terceirização porque quem
682 está sentado em uma banca não pode levantar. Quem está na banca tem que ouvir o que o
683 candidato está falando e o que os colegas estão falando. Isso é parte da atividade acadêmica. As
684 atividades acadêmicas que são centrais em uma universidade são realizadas, tirando a área
685 didática de Graduação e Pós, neste prédio. Quando nós falamos na possibilidade de
686 terceirização, a representação funcional, sobretudo o sindicato, disse que não aceitava
687 terceirização. Aí fizeram várias propostas. Eu já fiz reunião com as copeiras, com a Dona Maria
688 em dezembro eu fiquei uma hora e meia conversando. Aí a proposta era: vamos colocar
689 máquinas. Isso resolve parcialmente, tanto que a Faculdade oferece café gratuito aqui e isso é
690 mais caro do que terceirizar, mas nós aceitamos. Aí tentamos trazer o que havia de
691 remanescente de copeiras, por exemplo, trazer as que estavam lá nas creches e duas coisas
692 aconteceram: 1. Elas não quiseram vir porque entraram no PIDV, a maior parte delas e 2. As
693 que ficaram, foram para o prédio da Reitoria. A copeira do prédio de Geografia e História, que
694 é a Dona Marilina, disse que tinha uma bursite, então ela foi para a zeladoria. Aí ficou a Dona
695 Maria na Filosofia e a Dona Maria Alice nas Letras. A Dona Maria optou por entrar à tarde e
696 sair às 22h00. Agora temos o ponto eletrônico, mas eu não vou entrar no mérito. O que eu
697 posso dizer é que isso era uma coisa muito volátil. Quando eu vim da Pró-Reitoria, fui dar um
698 curso na Pós e me lembro que um dia eu entrei para tomar um café e uma água - porque teve
699 uma determinação da Secretaria do Meio Ambiente que estes copos descartáveis não podem
700 mais ser utilizados, porque eles poluem o meio ambiente, tem um que é menos poluente e que a
701 Faculdade não comprava porque era mais caro e que quando eu assumi resolvi comprar por ser
702 menos poluente, mas é uma lei da Secretaria do Meio Ambiente que se deve usar copo e xícara
703 em louça - mas eu me lembro que eu fui tomar uma água no espaço do café do prédio da
704 Filosofia e Ciências Sociais - aquele lugar está meio ruim, aquilo lá tem que mexer
705 arquitetonicamente, eu já pedi para a Juliana solicitar ao arquiteto um projeto para fazermos um
706 espaço de café mais decente ali - e a Dona Maria estava fazendo crochê. Tinha um copo e uma
707 xícara, mas usadas. Eu questionei onde poderia tomar uma água, mas a Dona Maria continuou
708 o crochê. A Juliana que estava na sala, se ofereceu para lavar, mas eu disse que não. Eu disse
709 que não tomaria água, que não tomaria café, mas que ela não lavaria para mim. Se eu não podia
710 lavar, ela também não lavaria. Eu saí pasma dali. Arranjei uma água, porque eu tinha que dar
711 aula. Eu sou de uma geração que não fica com garrafinha em sala de aula, bebendo no gargalo.
712 Isso é da minha geração. Nós temos que ter respeito pelas culturas instaladas, porque o
713 professor tem uma postura. Eu não saio da sala de aula, só no intervalo. Bom, aí tivemos o
714 problema aqui. Não podíamos terceirizar, por isso colocamos as máquinas. A proposta da

A T A S

715 representação sindical era que o presidente da banca trouxesse o café e que os professores e os
716 candidatos se servissem. Aí o que nós pensamos: vamos encontrar uma solução além das
717 máquinas. Falei com a representação funcional, com o sindicato, tinha a CTAT, mas os
718 funcionários a dissolveram, fui lá, falei com as copeiras, conversei, expliquei, disse que iríamos
719 encontrar uma solução. A Dona Lúcia tem um horário em que sai às 17h00. A Dona Marilina
720 saiu. Aí ficavam só duas copeiras, a Dona Maria e a Dona Maria Alice e nós pedimos
721 transitoriamente que elas viessem para cá, para ver se encontrávamos uma solução nesse
722 interregno. A solução não foi encontrada, porque não conseguimos copeiras externas e não
723 podemos terceirizar, e é aqui que os concursos se realizam e é aqui que nós recebemos as
724 pessoas de fora. E aconteceu um agravante: a Dona Maria sempre sai de férias no período
725 escolar (setembro, outubro), então ela resolveu sair de férias. Quando voltou, não voltou para
726 cá. Aí eu recebi pessoas, as copeiras tinham ido embora, porque a Dona Maria Alice sai cedo e
727 eu pedi para chamarem a Dona Maria para servir essas pessoas. Ninguém precisa me servir
728 café, eles estão usando isso como argumento contra mim, mas tem máquina. Eu sou dona de
729 casa, eu sei muito bem fazer café e não dá trabalho nenhum.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Uma
730 quantidade para a Faculdade inteira dá um trabalho sim. E o que ilustra bem tudo o que estamos
731 apresentando é a fala da senhora de não poder tomar água em uma garrafinha. Esse diálogo que
732 aconteceu entre os funcionários e a Direção não foi unilateral dessa forma, aconteceram várias
733 coisas. Nós não queremos que tirem o serviço porque achamos que ele é realmente importante,
734 só que a partir do momento que a Reitoria não dá meios para contratar mais funcionárias...”
735 **Diretora**: “Mas é proibido contratar essa modalidade funcional! Agora, terceirizar...” **Sr.**
736 **Felipe**: “Quando terceiriza, nós sabemos o que acontece. Temos como exemplo as funcionárias
737 da limpeza.” **Diretora**: “Então o que vocês querem?” **Sr. Felipe**: “Nós demos várias opções,
738 por exemplo ter uma quantidade fixa de café.” **Diretora**: “Isso já foi implementado.” **Sr.**
739 **Felipe**: “Não foi o que disseram.” **Diretora**: “Aí a Dona Maria não veio. Perguntei para a
740 Juliana onde ela estava, mas a Juliana não soube me responder. Ligamos e ela pediu que
741 funcionários do prédio entrassem em contato para dizer que ela não iria voltar. Só que o
742 combinado era ela ficar aqui até janeiro. Esse serviço é necessário nos conjuntos didáticos, mas
743 aqui ele é ainda mais necessário. Agora, essa determinação é administrativa e eu não tenho
744 mais solução. A única coisa que eu fiz foi mandar trazer as máquinas para lavar as louças e será
745 um gasto maior. Para diminuir o trabalho, tem as máquinas de café que a Faculdade sustenta –
746 no início elas eram gratuitas, mas agora temos que pagar. Agora, eu não posso desviar a
747 atividade-fim, que são as atividades acadêmicas centrais. Atividades-fim são concursos, teses.
748 Isso é fundamental.” **Profa. Esmeralda**: “Uma pergunta. Nós estávamos na reunião da

A T A S

749 Comissão de Cultura e Extensão, acho que foi a de novembro, em um calor horroroso,
750 estávamos já em uma hora de reunião e eu falei: ‘Cris, eu preciso de água.’ e ela me disse: ‘Ah,
751 professora, ninguém vai trazer, a senhora tem que ir pegar a bandeja.’ Eu tenho que sair da
752 reunião onde estou discutindo assuntos importantes para a Faculdade e ir pegar a bandeja e
753 trazer água porque estamos morrendo de sede durante uma reunião? Eu sinceramente não
754 consigo entender isso. Aí a Cris foi e pegou uma bandeja e serviu água aos professores que
755 estavam em reunião a mais de uma hora na Comissão de Cultura e Extensão. Eu sinceramente
756 não consigo entender isso, quer dizer, isso não é desvio de função, um professor sair da sua
757 reunião e ir buscar uma bandeja e trazer água?” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Mas esse problema quem
758 criou não foram os funcionários, foi a Reitoria. Nós trabalhamos sobrecarregados, todo mundo
759 está trabalhando sobrecarregado. E professor não é mais que funcionário, todo mundo aqui é
760 um conjunto. Eu acho que se a Reitoria não dá meios para os professores serem servidos, não
761 custa nada os professores terem garrafinhas de água.” **Diretora**: “Então qual é a função da
762 copa? Eu fui pegar qual é o estatuto que regula o trabalho delas – ou deles, caso tivéssemos
763 copeiros – e é exatamente isso que a Profa. Esmeralda fez. Então que as pessoas peçam para
764 não estarem aqui.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “É que, por exemplo, a terceirização da copa pode
765 acontecer, mas quando é para colocar mais funcionários na limpeza que está sobrecarregada
766 não tem dinheiro. São prioridades, nós entendemos que não temos dinheiro, que a Reitoria está
767 fazendo certas coisas, mas temos que pensar nas prioridades das coisas. De qualquer forma, as
768 reuniões aconteceram, nós conversamos mais de uma vez propondo várias soluções, foi pedido
769 para que aguardássemos e o que estamos pedindo aqui é uma reunião para saber o que
770 aconteceu, pois nos foi pedido um prazo até dezembro e não tivemos nenhuma devolutiva do
771 que aconteceu até agora, a não ser de que será desse jeito. E não sou eu que estou falando, estou
772 trazendo o que conversamos coletivamente. A única coisa que estamos pedindo é essa reunião.
773 Há três semanas aguardamos e não recebemos até o momento nenhum posicionamento.”
774 **Diretora**: “É prerrogativa da Direção, eu estou assumindo isso. Eu voltei sexta-feira de férias e
775 na segunda e terça fiquei fora de São Paulo. Agora, eu já pedi à Juliana para fazer um
776 documento que eu vou encaminhar a vocês. Eu já estou esgotada de tanto conversar sobre esse
777 assunto e é prerrogativa da Direção dizer onde as pessoas vão ficar.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Sim,
778 professora, mas o que queremos é que esteja claro e seja escrito.” **Profa. Mona**: “Vou
779 aproveitar a sua fala para dizer uma coisa: você disse que há um acúmulo de funções e a Prof.
780 Cris estava certa em pegar água, mas deixa só eu te falar uma coisa: quando eu pedi ao Júlio, o
781 secretário do DLCV, as informações para colocar no relatório de Letras que são da secretaria,
782 ele me respondeu que não teria condições de me ajudar. Só que isso é parte do trabalho dele,

A T A S

783 não é acúmulo de funções, é parte do trabalho dele juntar esses dados, mas ele não tem tempo,
784 então eu farei isso porque ele não tem tempo de buscar essas informações. Em relação à
785 Diretora, eu não estou ao lado dela à toa, mas eu estou vendo que ela está fazendo as coisas. Há
786 duas funcionárias, uma da Letras e outra da Ciências Sociais porque aqui não para. Eu
787 participei de uma banca agora no final de janeiro e a Prof. Fernanda, a presidente da banca, teve
788 que ir na copa buscar água porque não tinha quem viesse fazer. Nós levamos na esportiva, etc.
789 etc.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Mas a culpa não é do corpo funcional, a culpa é da Reitoria.”
790 **Diretora**: “Que Reitoria? A Reitoria está manietada. Nós podemos terceirizar, então eu vou
791 terceirizar, é o jeito. Agora, a Dona Maria não pode decidir que não vem para cá, que volta de
792 férias e fica onde ela quer. Ela não pode! E aí ela tem que receber uma advertência se ela faz
793 isso, por conta e risco dela.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Eu não vou discutir casos específicos aqui, o
794 que eu quero dizer é que conversamos exaustivamente com o Prof. Ruy Braga sobre várias
795 alternativas que não vai dar para trazer aqui agora, mas não é uma coisa maluca.” **Diretora**:
796 “Eu não quero mais tratar desse assunto. Esse assunto está encerrado, é uma prerrogativa
797 administrativa. Eu não vou mais tratar de copa, estou há um ano e meio tratando desse assunto,
798 já tentei todas as soluções. A Faculdade está gastando mais do que poderia e deveria só por
799 causa desse assunto, então eu só posso entender uma coisa: que isso é pretexto, porque a função
800 é essa. Eu cansei de explicar que isso não é culpa da Reitoria, isso é uma lei Estadual, não tem
801 mais a função, ou terceiriza, mas terceirizar não pode. Eu estou tentando uma outra solução que
802 é um copeira que aceitaria, que está na Reitoria, que eventualmente aceitaria em certas
803 condições. Eu estou cansada de tratar desse assunto, estou deixando de lado coisas muito
804 importantes da Faculdade.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Sim, mas a única coisa que estamos pedindo
805 é essa reunião para termos uma devolutiva para sabermos o que está acontecendo.” **Diretora**:
806 “Eu fiz três devolutivas.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Depois de dezembro não. O prazo que foi
807 pedido pelo professor foi janeiro.” **Diretora**: “Vai ser prorrogada a permanência das copeiras
808 por decisão minha.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Tudo bem, professora, mas queremos saber por
809 decisão sua e por escrito, porque fica no alto, cada um fala uma coisa, e nós só queremos saber.
810 Por isso, estamos pedindo uma reunião e também essa decisão que a senhora está dizendo que
811 está tomando por escrito.” **Diretora**: “Eu gostaria que este CTA se manifestasse sobre essa
812 questão. O que este CTA acha disso? Porque eu tomei a decisão de manter as copeiras aqui, de
813 prorrogar, e eu quero que este CTA se manifeste. Vocês apoiam a manutenção? Então vai ser
814 mantido, porque eu não tenho saída.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “A única coisa que queríamos era
815 uma resposta. O que a senhora está falando aqui e o CTA está referendando sobre as copas é
816 oficial. Se alguém nos perguntar, falamos que a resposta é essa. Agora, sobre o que faz ou não a

A T A S

817 copeiragem, isso não podemos discutir aqui porque estou em desvantagem. A única coisa que
818 eu peço é que a senhora não pessoalize os casos, porque as pessoas não estão aqui para se
819 defender.” **Diretora**: “Esse assunto já está resolvido e encerrado. Vocês receberão um
820 comunicado.” **Sr. Felipe Sunaitis**: “Obrigado, era isso que nós estávamos querendo saber.”
821 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para
822 constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos
823 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,
824 08 de fevereiro de 2018.